



REGISTRO DE REUNIÃO

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DAS SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS DE INTERFERÊNCIA NA FAIXA DE 3.625 A 3.700 MHZ - GAISPI

ATA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GAISPI

Data	Horário de Início	Horário de Término	Local
26 de abril de 2024.	10:07	12:27	Plataforma Teams

1. PARTICIPANTES
- 1.1. Membros do GAISPI:

FUNÇÃO	MEMBRO	NOME	Presente na reunião?
Presidente do GAISPI	-	Carlos Manuel Baigorri	SIM
Secretário Executivo do GAISPI	-	Vinícius Oliveira Caram Guimarães	SIM
Representante do Ministério das Comunicações	Titular	Wilson Diniz Wellisch	NÃO
	Suplente	Maximiliano Salvadori Martinhão	NÃO
Representantes da Proponentes Vencedoras dos Lotes do Tipo B	Titular	Antônio Oscar de Carvalho Petersen	NÃO
	Suplente	Monique Pereira Ibitinga de Barros	SIM
	Titular	Camilla Tedeschi de Toledo Tapias	NÃO
	Suplente	Anderson Emanuel de Azevedo Gonçalves	SIM
	Titular	Mario Girasole	NÃO
	Suplente	Marcelo Concolato Mejias	SIM
Representantes dos Radiodifusores	Titular	Flavio Ferreira de Lara Resende	NÃO
	Suplente	Cristiano Reis Lobato Flores	NÃO
	Titular	Márcio Silva Novaes	NÃO
	Suplente	Samir Amando Granja Nobre Maia	SIM
	Titular	Luiz Carlos Abrahão	SIM
	Suplente	Carlos Eduardo Neiva Melo	NÃO
Representantes das Exploradoras de Satélites	Titular	Lincoln Amazonas Antunes de Oliveira	SIM
	Suplente	Michelle Machado Caldeira	NÃO
	Titular	Fabio Franco Costa de Alencar	SIM
	Suplente	Luis Fernando Barros Costa Fernandes	NÃO
	Titular	Márcio André de Assis Brasil	SIM
	Suplente	Rodrigo Soares Campos	SIM
Representantes das Proponentes Vencedoras dos Lotes C1 a C8 e D1 a D32	Titular	José Roberto Nogueira	NÃO
	Suplente	Katia Costa da Silva Pedroso	NÃO
	Titular	Margaret de Almeida Cadête Moonsammy	NÃO
	Suplente	Wagner Zanini Barreira	NÃO
	Titular	Vítor Elísio Góes de Oliveira Menezes	SIM
	Suplente	Mariana Rezende	NÃO

- 1.2. Outros Participantes:

Nome	Órgão/Instituição/Empresa
Antonio Parrini Pimenta	EAF
Chirlene Silva	Anatel (terceirizada)
Dulcídio Elias Olveira Pedrosa	EAF
Henrique Gomes Pinheiro	Anatel/APC - Coordenador do GT-COM
Lauro Leandro Rutkowski	Anatel
Leandro Enrique Lobo Guerra	EAF
Patrícia de Oliveira Abreu	EAF
Paulo Roberto Cruz Cozza	EAF
Paula Fontelles do Valle	Anatel/SOR
Sidney Azeredo Nince	Anatel/SOR - Coordenador do GT-Pais
Takeshi Ikeda	Anatel
Karine Karine Medeiros Dias	Anatel
Oseias Fonseca de Aguiar	Anatel
Marcos Vieira Baeta Neves	Anatel/SOR -Coordenador do GT-REDE
Ricardo Lamongi Dieckmann	EAF
Alexandre Barsi Pappas	EAF
Jordan Silva de Paiva	MCOM
Valeria Tassari	AdvgeGrupo
Renato Trindade	BridgeResearches

2. PAUTA

Item	Descrição
1	ITEM 1 DA PAUTA: APROVAÇÃO DA ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 13 DE MARÇO DE 2024.
2	ITEM 2 DA PAUTA: INFORME DAS ATIVIDADES DA ENTIDADE ADMINISTRADORA DA FAIXA DE 3,5 GHz (EAF)
3	ITEM 3 DA PAUTA: INFORME DO GRUPO TÉCNICO DE MIGRAÇÃO E MITIGAÇÃO – GTMIGRAÇÃO.
4	ITEM 4 DA PAUTA: DELIBERAÇÃO SOBRE A ANTECIPAÇÃO DE CIDADES PARA A LIBERAÇÃO DO USO DA FAIXA DE RADIOFREQUÊNCIAS DE 3.300 MHZ A 3.700 MHZ.
5	ITEM 5 DA PAUTA: DELIBERAÇÃO SOBRE A ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS KITS DE TVRO DA BANDA KU.
6	ITEM 6 DA PAUTA: DELIBERAÇÃO DO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DA FASE 6.
7	ITEM 7 DA PAUTA: INFORME DO GRUPO TÉCNICO DO PROGRAMA AMAZÔNIA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL – GT-PAIS.
8	ITEM 8 DA PAUTA: INFORME DO GRUPO TÉCNICO DE REDE PRIVATIVA DE COMUNICAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL – GT-REDE.
9	ITEM 9 DA PAUTA: INFORME DO GRUPO TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO – GT-COM.
10	ITEM 10 DA PAUTA: OUTROS ASSUNTOS.
11	ITEM 11 DA PAUTA: DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE MAIO DE 2024

3. RELATO DA REUNIÃO

Item	Descrição																																																
Saudação	Inicialmente, o Presidente do GAISPI, Sr. Carlos Manuel Baigorri , deu boas-vindas e agradeceu a presença de todos e, em seguida, deu início à 27ª Reunião Ordinária do GAISPI.																																																
1	O Presidente do GAISPI informou que não foram recebidas solicitações ou manifestações sobre a minuta da Ata previamente circulada. Desta forma, questionou aos membros presentes se existiriam ajustes em relação à versão encaminhada do documento. Não havendo manifestações, o Presidente do GAISPI declarou que fica aprovada a Ata da 26ª Reunião Ordinária do GAISPI e, ato contínuo, passou para o item 2 da Pauta.																																																
2	O Presidente do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Leandro Guerra, para que fizesse um breve relato sobre as atividades da EAF ao Grupo. O Sr. Leandro Guerra cumprimentou, inicialmente, a todos os membros presentes e passou a projetar uma apresentação, cuja agenda do Informe das atividades da EAF abordou os seguintes itens: I – Migração TVRO; II – Desocupação e Mitigação FSS; III – Fase 5 e Planejamento Fase 6; IV – Municípios com limpeza da faixa 3,5 GHz concluída; V – Comunicação – pesquisa TVRO 2024 VI – Planejamento TVRO – Plano de Aceleração de Instalação; VII – Compras - TVRO; VIII – Projeto PAIS; e IX – Projeto Rede Privativa de Governo. Sobre o primeiro item de sua agenda, <u>Migração TVRO</u>, o Sr. Leandro Guerra projetou o slide abaixo reproduzido que apresenta um gráfico que mostra o acumulado de instalações realizadas mensalmente: 1.Migração TVRO – Acumulado Instalações Realizadas (25/04/24) <table border="1"><caption>Acumulado de Instalações Realizadas (Dados do Gráfico)</caption><thead><tr><th>Mês</th><th>Instalações Acumuladas</th></tr></thead><tbody><tr><td>jun/22</td><td>119</td></tr><tr><td>jul/22</td><td>1.448</td></tr><tr><td>ago/22</td><td>4.725</td></tr><tr><td>set/22</td><td>9.577</td></tr><tr><td>out/22</td><td>14.154</td></tr><tr><td>nov/22</td><td>35.250</td></tr><tr><td>dez/22</td><td>59.831</td></tr><tr><td>jan/23</td><td>95.436</td></tr><tr><td>fev/23</td><td>134.208</td></tr><tr><td>mar/23</td><td>230.039</td></tr><tr><td>abr/23</td><td>376.880</td></tr><tr><td>mai/23</td><td>524.737</td></tr><tr><td>jun/23</td><td>711.665</td></tr><tr><td>jul/23</td><td>932.720</td></tr><tr><td>ago/23</td><td>1.155.473</td></tr><tr><td>set/23</td><td>1.325.715</td></tr><tr><td>out/23</td><td>1.458.334</td></tr><tr><td>nov/23</td><td>1.633.152</td></tr><tr><td>dez/23</td><td>1.881.671</td></tr><tr><td>jan/24</td><td>2.112.249</td></tr><tr><td>fev/24</td><td>2.378.639</td></tr><tr><td>mar/24</td><td>2.592.095</td></tr><tr><td>abr/24</td><td>2.630K</td></tr></tbody></table> Meses com o maior volume de instalações: set/23 (225.903), fev/24 (248.519), mar/24 (230.578)	Mês	Instalações Acumuladas	jun/22	119	jul/22	1.448	ago/22	4.725	set/22	9.577	out/22	14.154	nov/22	35.250	dez/22	59.831	jan/23	95.436	fev/23	134.208	mar/23	230.039	abr/23	376.880	mai/23	524.737	jun/23	711.665	jul/23	932.720	ago/23	1.155.473	set/23	1.325.715	out/23	1.458.334	nov/23	1.633.152	dez/23	1.881.671	jan/24	2.112.249	fev/24	2.378.639	mar/24	2.592.095	abr/24	2.630K
Mês	Instalações Acumuladas																																																
jun/22	119																																																
jul/22	1.448																																																
ago/22	4.725																																																
set/22	9.577																																																
out/22	14.154																																																
nov/22	35.250																																																
dez/22	59.831																																																
jan/23	95.436																																																
fev/23	134.208																																																
mar/23	230.039																																																
abr/23	376.880																																																
mai/23	524.737																																																
jun/23	711.665																																																
jul/23	932.720																																																
ago/23	1.155.473																																																
set/23	1.325.715																																																
out/23	1.458.334																																																
nov/23	1.633.152																																																
dez/23	1.881.671																																																
jan/24	2.112.249																																																
fev/24	2.378.639																																																
mar/24	2.592.095																																																
abr/24	2.630K																																																

[illegible]

https://sei.anatel.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=13475912&infra... 6/18

https://sei.anatel.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=13475912&infra... 7/18

Item	Descrição																																																		
	5-Dando um ZOOM Quem possui antena pequena (Banda KU) Tem a pequena Banda KU 69% já ouviu falar sobre a nova antena digital gratuita 47% ficaram sabendo através de comerciais de TV e 26% através das redes sociais 42% Possuem outras opções de uso como Streaming, TV por assinatura, etc.. Ato contínuo, o Sr. Renato Trindade projetou o slide abaixo reproduzido para mostrar o que acontece no Brasil quando se pega o índice de 7,25% da base do Cadastro Único e aplica no número de domicílios beneficiários oficial em fevereiro de 2024 (41.189.875 beneficiários), afirmando que seria possível verificar a necessidade que ainda existia, na fotografia daquele momento, com um campo para a instalação de cerca de 3 milhões de antenas, conforme distribuição exibida nos mapas abaixo: 2.986.266 (7,25% da base CadÚnico) KITS PARA OS BENEFICIÁRIOS Distribuição famílias beneficiárias por região <table border="1"> <thead> <tr> <th>Região</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>NO</td> <td>11%</td> </tr> <tr> <td>CO</td> <td>7%</td> </tr> <tr> <td>SUL</td> <td>10%</td> </tr> <tr> <td>SE</td> <td>34%</td> </tr> <tr> <td>NE</td> <td>38%</td> </tr> </tbody> </table> Distribuição dos Kits por região 2023 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Região</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>NO</td> <td>15%</td> </tr> <tr> <td>CO</td> <td>12%</td> </tr> <tr> <td>SUL</td> <td>4%</td> </tr> <tr> <td>SE</td> <td>21%</td> </tr> <tr> <td>NE</td> <td>49%</td> </tr> </tbody> </table> Distribuição dos Kits por região 2024 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Região</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>NO</td> <td>14%</td> </tr> <tr> <td>CO</td> <td>8%</td> </tr> <tr> <td>SUL</td> <td>7%</td> </tr> <tr> <td>SE</td> <td>21%</td> </tr> <tr> <td>NE</td> <td>50%</td> </tr> </tbody> </table> *Base de beneficiários atualizada de 42.686.795 para 41.189.875 (PEV/24) O Sr. Renato Trindade exibiu um slide, abaixo transcrito, que mostra a transição digital, e salientou que, mesmo quem possui a Banda C instalada e ativa é questionado sobre o nível de interesse, o que mostra um ligeiro aumento quando comparado à primeira medição em pessoas na mesma situação, indo de 90% para 92%, e detalhou os demais índices constantes da barra projetada e com as informações contidas no referido slide, em especial o índice de 4% que não teriam interesse e as suas razões: 5-Transição Digital: Interesse Para todos que possuem Banda C (Parabólica Grande) instalada e ativa Antena Parabólica Grande Fora do ar: Aceitaria uma Digital Grátis? 90% 2023 92% Teria interesse 2024 ■ Sim, imediatamente ■ Sim, em algum momento ■ Não, já tenho antena digital ■ Não, sem interesse ■ Não sabe Margem de erro: 2,3p.p. 4% Por que não teria interesse? <table border="1"> <thead> <tr> <th>Razão</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Não assiste TV com frequência</td> <td>52%</td> </tr> <tr> <td>Já possui outro serviço de TV</td> <td>24%</td> </tr> <tr> <td>Não tem interesse (sem especificar)</td> <td>10%</td> </tr> <tr> <td>Prefiro consumir conteúdo online (streaming, redes sociais, etc.)</td> <td>8%</td> </tr> <tr> <td>A que tem está suprimindo as necessidades</td> <td>3%</td> </tr> <tr> <td>Falta de espaço ou dificuldades técnicas para instalação</td> <td>1%</td> </tr> </tbody> </table> Base: 90 Instituto DE MÓDINHOS NOVA - Instituto em 2024 Ainda nesse contexto, o Sr. Renato Trindade projetou o slide a seguir que mostram os dados comparativos entre as pesquisas realizadas nos anos de 2023 e 2024, mostrando que os dois números relativos aos kits para os beneficiários convergem quando a análise é realizada:	Região	Porcentagem	NO	11%	CO	7%	SUL	10%	SE	34%	NE	38%	Região	Porcentagem	NO	15%	CO	12%	SUL	4%	SE	21%	NE	49%	Região	Porcentagem	NO	14%	CO	8%	SUL	7%	SE	21%	NE	50%	Razão	Porcentagem	Não assiste TV com frequência	52%	Já possui outro serviço de TV	24%	Não tem interesse (sem especificar)	10%	Prefiro consumir conteúdo online (streaming, redes sociais, etc.)	8%	A que tem está suprimindo as necessidades	3%	Falta de espaço ou dificuldades técnicas para instalação	1%
Região	Porcentagem																																																		
NO	11%																																																		
CO	7%																																																		
SUL	10%																																																		
SE	34%																																																		
NE	38%																																																		
Região	Porcentagem																																																		
NO	15%																																																		
CO	12%																																																		
SUL	4%																																																		
SE	21%																																																		
NE	49%																																																		
Região	Porcentagem																																																		
NO	14%																																																		
CO	8%																																																		
SUL	7%																																																		
SE	21%																																																		
NE	50%																																																		
Razão	Porcentagem																																																		
Não assiste TV com frequência	52%																																																		
Já possui outro serviço de TV	24%																																																		
Não tem interesse (sem especificar)	10%																																																		
Prefiro consumir conteúdo online (streaming, redes sociais, etc.)	8%																																																		
A que tem está suprimindo as necessidades	3%																																																		
Falta de espaço ou dificuldades técnicas para instalação	1%																																																		

Item	Descrição
	2023 KITS PARA OS BENEFICIÁRIOS 5.351.047 (12,67% da base CadÚnico MAR/2023) VOLUME DE BENEFICIÁRIOS 41.189.875 (FEV/24) 2024 KITS PARA OS BENEFICIÁRIOS 2.986.266 (7,25% da base CadÚnico FEV/2024) DE INSTALAÇÕES FEVEREIRO 2024* 2.116.403 5.102.669 Kits previstos A Sr. Patrícia de Oliveira Abreu pediu a palavra para registrar que houve um defeito em um slide e que valeria a pena reforçar que, do índice de 7,3% trazido pelo Sr. Renato Trindade, 46% desses domicílios com parabólica ativa dependem exclusivamente da parabólica para assistir TV, afirmando que esse é um número que pode ser adicionado depois ao Grupo e que é um dado que a pesquisa também traz. O Sr. Renato Trindade concluiu a sua apresentação e devolveu a palavra ao Sr. Leandro Guerra. Dando prosseguimento ao seu informe, o Sr. Leandro Guerra passou para o sexto item da agenda, Planejamento TVRO – Plano de Aceleração de Instalação, e ressaltou que, em função da pesquisa, a demanda prevista é de 5,1 milhões, e projetou o seguinte gráfico, já de conhecimento do Grupo, destacando que o final do gráfico original era o mês de outubro de 2025 e, nesse momento, a entidade estaria projetando o seu final para o mês de março de 2025, considerando a aceleração proposta: 6. Planejamento TVRO – Novo Plano de Aceleração de Instalação ▪ Demanda total de 5.1 MM ▪ Liberação dos municípios da Fase VI até dez/24 resultando na antecipação de 12 meses do prazo previsto no Edital. ▪ Término da implementação TVRO para mar/25 (considerando os 90 dias a partir da codificação do sinal) Premissas: ▪ Capacidade de entrega de Kits pelo mercado ▪ Ajustes da Portaria de Migração (Portaria 2.709 de 05 de outubro de 2023) Instalados X Demanda Potencial Codificação do Sinal Instalação TVRO por 90 dias Fase I, II e III: 1.610 Municípios Atendidos Fase IV: 2.068 Municípios Atendidos Fase V: 624 Municípios Antecipação Fase VI: 1.268 Municípios 0% 20% 40% 60% 80% 100% 120% jan/22 abr/22 ago/22 nov/22 fev/23 maio/23 ago/23 nov/23 fev/24 maio/24 ago/24 nov/24 fev/25 maio/25 ago/25 nov/25 fev/26 maio/26 — Realizado — Planejamento A respeito do Plano de Aceleração, o Sr. Leandro Guerra informou que a EAF já estaria na Fase 5 no mês de abril, afirmando que a linha azul do gráfico representa o crescimento e que estaria faltando o último mês que ainda não foi fechado. Ressaltou que já foi mostrado que a entidade chegaria ao número de 2,630 milhões, o que superaria a linha vermelha do gráfico que representa a projeção da EAF. Asseverou que a entidade pretende seguir essa linha até o mês de março de 2025, lembrando que projeção é de atingir 100% do território brasileiro no mês de dezembro de 2024. Nesse sentido, o Sr. Leandro Guerra lembrou duas premissas importantes: 1) a capacidade de entrega de kits pelo mercado, informando que, atualmente, estão com uma RFP na praça, uma grande concorrência, com 1 milhão de kits e que isso depende da capacidade de entrega dos kits e que é sabido que o atual momento é desafiador; e 2) Eventuais ajustes da Portaria de Migração do próprio GAISPI, sob o argumento de que existem alguns temas, a exemplo do prazo de 6 (seis) meses de comunicação após o início da operação no município e que a entidade estaria propondo o prazo de 3 (três) meses, com o objetivo de acelerar o projeto, sustentando, portanto, que seriam pequenos ajustes que, no entendimento da EAF, devem ser discutidos no GT e no GT-COM também. Em seguida, o Sr. Leandro Guerra passou a reportar informações sobre o sétimo ponto da agenda da EAF, Compras - TVRO, ressaltando que a EAF se encontra na última fase de contratação dos serviços de instalação dos kits de TVRO, a denominada Fase 6 e que seria a última etapa, com 1.268 municípios e com um volume previsto de 1.443.200 instalações, de acordo com a pesquisa e, nesse sentido, projetou o slide abaixo, realizando a leitura das informações nele contidas com relação aos serviços de instalação de TVRO:

Item

Descrição

7. Serviço de Instalação TVRO – FASE VI

Objeto: Serviços de instalação de equipamentos do kit TVRO – fase VI (Television Receive-Only)

Quantidade de Municípios:1.268

Volume total estimado de instalações:1.443.200

R\$ Total:R\$ 313.382.170,50

Resumo - Instalação TVRO - Fase VI					
Fase do Projeto:	Data Adjudicação	R\$ Total Aprovado	Qte de Municípios	Volume Máximo Contratado de Instalações	R\$ média unitária
Fase I	04/08/2022	R\$ 49.492.474,92	27	265.032	R\$ 186,74
Fase II	27/09/2022	R\$ 182.789.782,42	480	807.395	R\$ 226,39
Fase III	06/02/2023	R\$ 488.173.790,60	1.103	2.343.683	R\$ 208,29
Fase IV	29/06/2023	R\$ 360.233.686,19	2.075	1.658.018	R\$ 217,27
Fase V	13/03/2024	R\$ 133.964.513,77	625	575.769	R\$ 232,67
Fase VI	em aprovação	R\$ 313.382.170,50	1.268	1.443.200	R\$ 217,14

EAF

A título informativo, registrou que a entidade já estaria prestes a adjudicar esse processo de concorrência efetuado quanto à Fase 6, considerada uma das etapas mais complexa, visto que a entidade estaria atuando em cidades bem pequenas e no interior do Brasil, de modo que entende que os valores em apreço estariam bem adequados ao projeto, por exemplo quando se compara com as Fases 4 e 5.

Em seguida, o **Sr. Leandro Guerra** passou a reportar o oitavo ponto de sua agenda, Projeto PAIS, exibindo o slide abaixo reproduzido para mostrar o mapa do projeto Norte Conectado, com as 6 Infovias do Projeto EAF, destacando que a execução ocorre em duas etapas, sendo que as Infovias 02, 03 e 04, compõem a Etapa 1, e as Infovias 05, 06 e 08, compõem a Etapa 2 do projeto:

8. NORTE CONECTADO > As 6 Infovias do Projeto EAF

EAF

Ato contínuo, o **Sr. Leandro Guerra** exibiu o slide abaixo reproduzido que mostra o status do Projeto PAIS em relação à Infovia 03, lembrando, como é de conhecimento do Grupo, que o seu lançamento já ocorreu no dia 11 de março em Belém/PA, e destacou as seguintes informações:

8. PAIS – Status

INFOVIA 03

Implantação do cabo subaquático ✓

11/03 - Lançamento do cabo subaquático em Belém
Realizado evento de divulgação pela EAF ao custo aprox. R\$ 81K

29/03 - chegada do cabo subaquático em Macapá

03/05 - Evento de demonstração do backbone fluvial
Será realizado pela EAF evento em Macapá para mostrar disponibilidade / qualidade dessa infraestrutura ao custo de aprox. R\$ 145K

ICTO (Interligação Óptica com CMAD) ✓

Etapa concluída em 20/03/24

Rede Metropolitana (RMO)

✓ Curralinho/PA - Concluído

✓ Breves/PA - Concluído

■ Belém/PA - Novo protocolo enviado para a concessionária em 15/04

Legenda

✓ Concluído

■ Em execução

● Programado

1. Macapá (AP)

2. Afuá (PA) – Etapa 2

3. Breves (PA)

4. Curralinho (PA)

5. Ponta de Pedra (PA) – Etapa 2

6. Belém (PA)

PERCURSO TOTAL

594 km

POPULAÇÃO ATENDIDA

+2,7 milhões

EAF

Quanto à demonstração do funcionamento do cabo da Infovia 03 prevista para o dia 03 de maio em Macapá, o **Sr. Leandro Guerra** informou se trata de um evento promovido pelo Ministério das Comunicações, cujo custo terá uma coparticipação entre EAF e o Ministério. Afirmou que a ideia original era realizar a demonstração entre Macapá e Belém, no entanto, relatou que houve uma ruptura do cabo recentemente próximo à Belém e que, por segurança, realizarão essa videoconferência entre Macapá e Breves até que consigam recuperar a fibra.

Em seguida, o **Sr. Leandro Guerra** apresentou o seguinte slide que relata dois incidentes que ocorreram na Infovia 03:

https://sei.anatel.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=13475912&infra...

10/18

Item

Descrição

8. Infovia 03 - Incidentes

Evento	Local	Data do Incidente	Data do Reparo	Descrição
Incidente nº 1	Quilômetros 3 e 7 – Saindo de Belém	13/03 e 28/03	08/04	27 fibras rompidas em dois pontos
Incidente nº 2	Quilômetro 59 - sentido Belém a Curralinho	20/04	Em Avaliação	38 fibras rompidas





Incidente nº1

Incidente nº2

EAf

No que se refere ao Incidente nº 1, informou que há indícios de que provavelmente tenha sido algum tipo de ancoramento de algum barco na proximidade do cabo e que isto está sendo avaliado pela EAF junto com a Marinha do Brasil que, por sua vez, já teria instaurado um inquérito administrativo para apurar as causas e responsabilidades desse fato.

Passando para a Infovia 04, o **Sr. Leandro Guerra** projetou o seguinte slide que detalha o seu status, com as informações sobre a sua execução em relação à implantação do cabo subaquático, do Backbone Enlace Terrestre (BET) e da Rede Metropolitana:

8. PAIS – Status

INFVIA 04

Implantação do cabo subaquático

- ✓ Implantação da Infraestrutura de Paisagem e Ancoragem (IPA).
- ✓ Implantação do Centro Móvel de Alta Disponibilidade (CMAD).
- ✓ Implantação do Sistema de Transmissão Óptica Equipamentos (STO/DWDM).
- ✓ Implantação do Sistema de Rede Metropolitana Óptica Equipamentos (DCT/SW).
- ✓ Interligação subterránea CMAD ou IPA.
- ✓ Autorização Marinha do Brasil – PIP (Parecer de Interferência Prévia)

■ Licença Ambiental – IBAMA

● Licença Prévia – LP

● Licença de Instalação – LI

1. Vila de Moura (AM).
2. Santa Maria do Boiaçu (RR).
3. Caracará (RR).
4. Boa Vista (RR).

Notas: Licenciamento Ambiental

- Desde o dia 22/02 o IBAMA está em greve e não irá atuar na emissão de novas licenças.

Backbone Enlace Terrestre (BET)

■ Emissão do parecer (DNIT) para uso da faixa de domínio, condicionado a licença ambiental (LI).

Rede Metropolitana (RMO)

■ Caracará/RR – Em execução (previsto de concluir em 24/05)

■ Boa Vista/RR – Em execução (previsto de concluir em 30/05)

■ Santa Maria do Boiaçu/RR – Autorizado a construção pela concessionária

■ Vila de Moura/AM – Autorizado a construção pela concessionária

Legenda

■ Conclusão
 ■ Em execução
 ■ Planejamento

- Utilização do Ofício nº 27/2024/GASPI/ANATEL (10/11/24) para endereçamento das cartas aos pontos de acesso das redes metropolitanas.
- Conforme 2ºº GASPI, estão pendentes os Pontos de acesso RMO das Forças Armadas

PERCURSO TOTAL

618

 km

POPULAÇÃO ATENDIDA

+430

 mil

Em relação à implantação do cabo subaquático da Infovia 04, o **Sr. Leandro Guerra** destacou que estaria basicamente tudo pronto para o seu lançamento, dependendo exclusivamente da licença ambiental do IBAMA, reiterando a informação de que o órgão continua em greve e que isso tem impacto na operação de lançamento do cabo. Sobre o BET entre Caracará e Boa Vista, afirmou que, para esse trecho, a entidade já teria um “plano B”, isto é, o aluguel de uma fibra de uma entidade que já possui essa infraestrutura no local e que isso não comprometeria a execução ponto a ponto de Boa Vista a Vila de Moura.

Ato contínuo, o **Sr. Leandro Guerra** exibiu o slide abaixo reproduzido que passa a detalhar as informações sobre a execução da Infovia 02, ressaltando a importância dessa Infovia, sob a justificativa de que ela leva o Norte Conectado até a fronteira com a Colômbia e o Peru, e registrando que o governo brasileiro já assinou um convênio com o governo colombiano e que existe um interesse grande da Colômbia em se conectar com essa rede:

8. PAIS – Status

INFOVIA 02

Implantação do cabo subaquático

- AutORIZAÇÃO para Infraestrutura de Passagem e Ancoragem (IPA).
- AutORIZAÇÃO para Centro Móvel de Alta Disponibilidade (CMAD).
- Implantação do Sistema de Transmissão Óptica (STQ/DWDM).
- Interligação subterránea CMAD ou IPA.
- AutORIZAÇÃO Marinha do Brasil – PIP (Parecer de Interferência Prévia)
- ✓ Licença Ambiental Estadual
- ✓ Licença Ambiental – IBAMA / Funai (Interventivo)
- Licença Prévia – LP
- Licença de Instalação – LI

Backbone Enlace Terrestre (BET2)

- Emissão do parecer (DNIIT) para uso da faixa de domínio, condicionado a licença ambiental (LI).

Rede Metropolitana (RMO)

- Tefé/AM, Alvarães/AM e Uarini/AM - Autorizado pela concessionária
- Fonte Boa/AM, Jutai/AM e Tonantins/AM – Protocolada c/ a concessionária
- Demais Cidades – Em elaboração de Projetos Executivos de Rede

Legenda

- ✓ Concluído
- Em exercício
- Programado

1. Tefé (AM).
2. Alvarães (AM).
3. Uarini (AM).
4. Fonte Boa (AM).
5. Jutai (AM).
6. Tonantins (AM).
7. Santo Antônio do Itá (AM).
8. Amaturá (AM).
9. São Paulo de Olivença (AM).
10. Belém de Solimões (AM).
11. Tabatinga (AM).
12. Benjamin Constant (AM).
13. Atalaia do Norte (AM).

PERCURSO TOTAL

1.111 km

1.083 km rota subaquática
30 km rota terrestre

POPULAÇÃO ATENDIDA

+370 mil

- Utilização do Ofício nº 2/2014/GAS/PI-ANATEL (10/01/21) para endereçamento das cartas aos pontos de acesso das redes metropolitanas
- Conforme 25º GAS/PI, estão pendentes os Pontos de acesso RMO das Forças Armadas

A respeito da Infovia 02, o **Sr. Leandro Guerra** destacou a informação de que a FUNAI recentemente indicou a necessidade de consulta e a realização de estudos sobre os possíveis impactos nas comunidades indígenas que estão a 5 km do leito do rio, onde passa o cabo, afirmando que essa é uma nova indicação que por si só seria complexa e que pode até inviabilizar a execução dessa obra neste ano de 2024. Informou que, para se resolver isso e buscar uma solução, foi realizada uma reunião no dia 24 de abril com o Ministro das Comunicações e a Ministra do Povo Indígenas, contando com a presença da EAF, Anatel e FUNAI, e que ficou acordado que a EAF apresentará um relatório inicial para poder acelerar a liberação dessa licença ambiental, revelando-se uma ação de contingência face a esse desafio que se apresenta.

Item	Descrição																																										
	O Sr. Jordan Silva de Paiva, representante do Ministério, interrompeu a apresentação para perguntar ao Sr. Leandro Guerra se a questão da FUNAI se limita a alguma localidade específica ou se seriam todas as localidades abordadas pelo cabo, uma vez que teria entendido que seria apenas em Belém de Solimões. Em resposta, o Sr. Leandro Guerra esclareceu que se trata de toda a rota da Infovia 02, e que Belém de Solimões teria uma situação específica porque o cabo tem uma abertura nesse ponto, uma caixa de ancoragem e um CMAD, região em que precisam ter uma aprovação para o uso do solo, e que, nesse momento, estaria se referindo a um fato novo exigido recentemente pela FUNAI quanto ao estudo de viabilidade. Concedida a palavra, o Sr. Antonio Parrini também esclareceu que a FUNAI estaria pedindo um estudo de impacto nas 27 comunidades indígenas onde passaria todo o percurso/rota do cabo, mesmo o cabo não entrando na cidade e nas caixas de ancoragem, e que esse seria o trabalho que a EAF fará e que estariam preparando o relatório faseado, conforme acordado na reunião realizada com o Ministro das Comunicações e a Ministra dos Povo Indígenas, contando com a presença da EAF, Anatel e FUNAI. O Sr. Leandro Guerra asseverou que esse é um ponto que preocupa e que é importante ser destacado, visto que se não houver uma flexibilidade nesse tema será muito difícil executar este ano, somando a outros fatores que serão mostrados adiante. O Sr. Sidney Azeredo Nince interrompeu a manifestação para também esclarecer que existem duas situações com a FUNAI. A primeira é que a FUNAI seria um órgão interveniente a partir do IBAMA, uma vez que esse órgão consulta a FUNAI para fins de emissão da licença de instalação e que, nesse sentido, a concordância da FUNAI envolve a infovia como um todo. Além dessa questão da licença do IBAMA que consulta a FUNAI, afirmou que há uma previsão de atendimento de uma localidade chamada Belém de Solimões que se trata de uma aldeia indígena, de modo que a FUNAI precisa liberar a instalação da caixa de ancoragem nessa localidade e, portanto, seria uma ação que só dependeria da FUNAI. O Sr. Jordan Silva de Paiva questionou ao Sr. Sidney Azeredo Nince se liberasse ou omitisse Belém de Solimões aceleraria essa liberação da licença. Em resposta, o Sr. Sidney Azeredo Nince esclareceu que são áreas diferentes dentro da FUNAI que estariam tratando essas duas situações por ele relatadas e ressaltou que o mais importante é a licença. O Sr. Jordan Silva de Paiva lembrou que são dois tipos de licença, prévia e de instalação, e que a ideia é que liberassem a licença prévia e que a licença de instalação seja posterior. O Secretário Executivo do GAISPI, Sr. Vinícius Oliveira Caram Guimarães, interrompeu as manifestações para registrar que esse assunto já foi tratado, que o próprio Ministro já estaria ciente das próximas ações e que haverá uma reunião na próxima semana. Prosseguindo com a sua apresentação, o Sr. Leandro Guerra destacou pontos de atenção quanto ao prazo do Projeto PAIS, nos termos do slide abaixo transcrito: 8. Pontos de atenção quanto ao prazo do Projeto PAIS <table><tr><th>Ponto de Atenção</th><th>Descrição</th></tr><tr><td>Paralisação do IBAMA</td><td>Governo iniciou tratativas com os grevistas</td></tr><tr><td>Múltiplos lançamentos</td><td>Limitação de capacidade técnica e equipamentos</td></tr><tr><td>Janela de lançamento dos cabos</td><td>Cenário de seca de 2023 pode se repetir em 2024</td></tr><tr><td>Fragilidades na cadeia logística internacional</td><td>Principais vias de comércio internacionais estão ameaçadas por fatores externos gerando backlogs nas cadeias de todas as indústrias</td></tr><tr><td>Licença FUNAI (Infovia 02)</td><td>FUNAI requer estudo para avaliar possível impacto em comunidades indígenas situadas ao longo do percurso de instalação</td></tr></table> Ameaça de seca ronda região norte Estágios na Amazônia resultam em custo de R\$ 1,4 bilhão para os indígenas e possível repetição do quadro neste ano próximo Por Luciano Mendes NOTA Emissão de licenças ambientais cai 65% com protesto do Ibama por melhoria da carreira Conflict in The Red Sea and Drought in Panama Tie a Knot in Maritime Transport and Could Affect Brazil Exporters worry as Red Sea tensions and drought in Panama threaten maritime routes and could affect Brazil EDITORIAL. A greve do Ibama já está afetando o PIB. Brasília precisa acordar 23 de abril de 2024 EAF Em seguida, o Sr. Leandro Guerra apresentou as informações sobre o Plano de Lançamento da Etapa 1 que envolve as Infovias 02, 03 e 04, cujo cronograma sobre o lançamento dos cabos subaquáticos, com o prazo de duração, previsões de início e de fim, bem como a presença de restrições hidrográficas e outras, encontra-se no slide abaixo reproduzido e por ele exibido, com a leitura das informações nele contidas: 8. Projeto PAIS: Plano de Lançamento – Etapa 1 <table><tr><th rowspan="2">Implantação do cabo subaquático</th><th rowspan="2">DURAÇÃO (lançamento do cabo)</th><th rowspan="2">INÍCIO</th><th rowspan="2">FIM</th><th rowspan="2">RESTRIÇÕES HIDROGRÁFICAS</th><th colspan="2">RESTRIÇÕES Licença e Autorizações (Status)</th></tr><tr><th>IBAMA</th><th>MARINHA</th></tr><tr><td>INFOVIA 03</td><td>18 dias</td><td>11/03/24</td><td>29/03/24</td><td>Sem Restrições</td><td>IBAMA Emitido</td><td>MARINHA Emitido</td></tr><tr><td>INFOVIA 04</td><td>11 dias</td><td>D1+10 dias*</td><td>D1+21 dias</td><td>SET a DEZ</td><td>IBAMA Em processo</td><td>MARINHA Emitido</td></tr><tr><td>INFOVIA 02</td><td>29 dias</td><td>D2+10 dias*</td><td>D2+39 dias</td><td>SET a JAN</td><td>IBAMA** Em processo</td><td>MARINHA Em processo</td></tr></table> *As datas planejadas de início de lançamento dependem essencialmente : • Emissão das licenças ambientais pelo IBAMA; • Autorização da Marinha • Condições hidrográficas (janela de lançamento cabos) **Infovia 02 adentra reservas indígenas e portanto o IBAMA depende de parecer favorável da FUNAI para emissão das licenças ambientais EAF **Depende da aprovação/autorização pelo IBAMA para instalação das caixas de ancoragem e CMAD/Redes Ópticas. Finalmente, o Sr. Leandro Guerra passou a reportar o nono e último item de sua agenda, <u>Projeto Rede Privativa de Governo</u>, projetando o seguinte slide e realizando a leitura de cada uma das informações nele contidas sobre a Rede Móvel:	Ponto de Atenção	Descrição	Paralisação do IBAMA	Governo iniciou tratativas com os grevistas	Múltiplos lançamentos	Limitação de capacidade técnica e equipamentos	Janela de lançamento dos cabos	Cenário de seca de 2023 pode se repetir em 2024	Fragilidades na cadeia logística internacional	Principais vias de comércio internacionais estão ameaçadas por fatores externos gerando backlogs nas cadeias de todas as indústrias	Licença FUNAI (Infovia 02)	FUNAI requer estudo para avaliar possível impacto em comunidades indígenas situadas ao longo do percurso de instalação	Implantação do cabo subaquático	DURAÇÃO (lançamento do cabo)	INÍCIO	FIM	RESTRIÇÕES HIDROGRÁFICAS	RESTRIÇÕES Licença e Autorizações (Status)		IBAMA	MARINHA	INFOVIA 03	18 dias	11/03/24	29/03/24	Sem Restrições	IBAMA Emitido	MARINHA Emitido	INFOVIA 04	11 dias	D1+10 dias*	D1+21 dias	SET a DEZ	IBAMA Em processo	MARINHA Emitido	INFOVIA 02	29 dias	D2+10 dias*	D2+39 dias	SET a JAN	IBAMA** Em processo	MARINHA Em processo
Ponto de Atenção	Descrição																																										
Paralisação do IBAMA	Governo iniciou tratativas com os grevistas																																										
Múltiplos lançamentos	Limitação de capacidade técnica e equipamentos																																										
Janela de lançamento dos cabos	Cenário de seca de 2023 pode se repetir em 2024																																										
Fragilidades na cadeia logística internacional	Principais vias de comércio internacionais estão ameaçadas por fatores externos gerando backlogs nas cadeias de todas as indústrias																																										
Licença FUNAI (Infovia 02)	FUNAI requer estudo para avaliar possível impacto em comunidades indígenas situadas ao longo do percurso de instalação																																										
Implantação do cabo subaquático	DURAÇÃO (lançamento do cabo)	INÍCIO	FIM	RESTRIÇÕES HIDROGRÁFICAS	RESTRIÇÕES Licença e Autorizações (Status)																																						
					IBAMA	MARINHA																																					
INFOVIA 03	18 dias	11/03/24	29/03/24	Sem Restrições	IBAMA Emitido	MARINHA Emitido																																					
INFOVIA 04	11 dias	D1+10 dias*	D1+21 dias	SET a DEZ	IBAMA Em processo	MARINHA Emitido																																					
INFOVIA 02	29 dias	D2+10 dias*	D2+39 dias	SET a JAN	IBAMA** Em processo	MARINHA Em processo																																					

Item	Descrição
	8. Rede Privativa de Governo – Rede Móvel ✓ Histórico: • Dez/23 – Todas as RFPs (MCPTx, Core/Ran, Rede Roteadores IP, Rádio Microondas, Aluguel de Torres e eMBMS) publicadas • 30/01/24 - RFPs tecnicamente analisadas, aguardando definição modelo para iniciar negociação com fornecedores • 05/03/24 – Novos cenários de Business Plan (BP) solicitados pelo MCOM foram apresentados pela EAF ao MCOM e Anatel em reunião presencial no MCOM; EAF reforçou necessidade de definição do modelo a ser implementado • 28/03/24 – Reunião EAF com MCOM, Anatel e Telebrás • 09/04/24 – Reunião EAF com Ministro das Comunicações e Anatel ✓ Status: EAF aguardando definição do modelo de implementação do projeto, rede própria ou outra alternativa ✓ Impactos/Ações: • Adequação do marco regulatório do projeto • Novos requisitos técnicos / Diretrizes • Replanejamento e adequação dos projetos • Novas RFPs • Novo cronograma de etapas e prazos  Considerando problemas no áudio do Sr. Leandro Guerra, foi solicitado ao Sr. Antonio Parrini a continuidade da apresentação da EAF. Nesse contexto, o Secretário Executivo do GAISPI pediu que o Sr. Antonio Parrini revisitasse as informações contidas no slide em apreço sobre a Rede Móvel. Atendendo ao pedido, o Sr. Antonio Parrini informou, resumidamente, que o status atual é de que a entidade já teria feito todo o levantamento técnico e todo o projeto que chamam de uma rede greenfield e todas as RFPs e que, portanto, estariam aguardando. Afirmou que, no início de março, o Ministério teria procurado a EAF para que fossem estudadas alternativas para construção e implementação dessa rede. Registrou que as alternativas foram apresentadas ao Ministério e que estariam aguardando a definição do órgão sobre o tipo de rede e topologia, razão pela qual as RFPs estariam paradas para poder dar sequência ao projeto. Asseverou que, a depender dessa definição do Ministério, a EAF terá alguns impactos/ações que estão identificados ao final do slide acima. O Presidente do GAISPI questionou ao Sr. Jordan Silva de Paiva se haveria alguma previsão de receber formalmente essa definição sobre a Rede Móvel. O Sr. Jordan Silva de Paiva afirmou que não há previsão e que a ideia seria realizar uma avaliação de quantas cidades serão atendidas ainda e que necessitam saber a extensão desse atendimento para mais cidades, além das sete selecionadas. O Presidente do GAISPI questionou se ele estaria se referido à Rede Móvel, objeto de sua pergunta, e o Sr. Jordan Silva de Paiva esclareceu que sua resposta se referia à Rede Fixa. Ainda sobre a Rede Móvel, o Presidente do GAISPI registrou que foi realizada uma reunião em que o Ministro Juscelino teria apresentado o cenário que entendia ser o mais apropriado, mas que precisariam de uma formalização. O Sr. Jordan Silva de Paiva afirmou que ainda não foi informado sobre o tema e que iria providenciar e alinhar com o Sr. Hermano Barros Tercius. O Sr. Marcos Vieira Baeta Neves pediu a palavra para comentar, quanto a esse ponto, que realmente tiveram uma reunião com o Ministro e que, a princípio, estariam definindo como será esse desenho e que a indicação que tiveram do Ministério, por enquanto, seria a de fazer uma rede somente de integração, de missão crítica, nesse primeiro momento, e que, depois, em uma segunda fase, avaliariam para fazer a rede LTE. Afirmou que, na próxima semana, já estaria agendada uma reunião com o Ministério para alinhar esse ponto e verificar como ele será encaminhado, para que a EAF possa fazer essas adequações que forem necessárias. O Presidente do GAISPI solicitou então que o Sr. Jordan Silva de Paiva dialogue com o Sr. Hermano Barros Tercius, tendo em vista se tratar de um ponto em que o Grupo depende do Ministério. Prosseguindo com a sua apresentação, o Sr. Antonio Parrini passou a reportar as informações sobre a Rede Privativa de Governo Fixa, exibindo o slide abaixo: 9. Rede Privativa de Governo REDE FIXA • Aguardando ratificação pelo GAISPI dos 7.295 pontos a serem atendidos pelo projeto de acordo com o definido pelo edital. • O planejamento previsto para execução são 18 meses a partir dessa definição. Entre os principais desafios: • Licenciamento junto as prefeituras • Autorização das concessionárias de energia elétrica (Postes) • Construção de dutos e infra subterrânea • Uso de dutos/infra de terceiros • Abordagem nos prédios públicos junto aos respectivos órgãos CRIPTOGRAFIA • Foram realizados testes prévios pela ABIN de soluções de criptografia em 4 distintos fornecedores. • Os resultados dos testes estão sendo validados pela Telebras com apoio da EAF, após essa etapa será gerado pela TELEBRAS um relatório para complementar a RFP que irá para o mercado. • A solução definida será aplicada em ambas as redes: móvel e fixa.  Sobre o slide em apreço, o Sr. Antonio Parrini destacou que a entidade estaria aguardando a ratificação dos 7.295 pontos, uma vez que surgiram dúvidas sob o ponto de vista regulatório no sentido de saber se eles poderiam ser considerados pontos aderentes ao Edital, informando que essa lista de pontos teria retornado ao Ministério, por meio do GT. Afirmou que, em paralelo, a EAF já estaria construindo os projetos dos anéis em todas as capitais e darão entrada em alguns projetos da construção dos anéis perante as concessionárias de energia elétrica, ressaltando que a primeira a ser dada essa entrada seria na presente data e no Distrito Federal. Ainda com relação aos 7.295 pontos, registrou que estariam com as RFPs de equipamentos todas contratadas, mas que precisam dessa definição para que possam realizar o dimensionamento final do que será comprado, sob o argumento de que se o número de pontos diminuir, a entidade terá que comprar caixas/roteadores de menor capacidade, e se o número de pontos se mantiver, será a caixa já prevista nas RFPs, cujas análises técnicas foram realizadas. O Sr. Antonio Parrini registrou que os equipamentos de rede externa já estariam todos comprados e estão todos com a EAF e que os equipamentos de rede de telecomunicações estariam, portanto, aguardando essa definição do número de pontos para poder dar sequência. Por fim, com relação ao tema criptografia, o Sr. Antonio Parrini ressaltou as informações contidas no slide acima e afirmou que a ideia é que, com essa definição final, o fornecedor colocará, se possível, a criptografia em ambas as redes, móvel e fixa.

Item	Descrição																																												
	O Sr. Leandro Guerra pediu a palavra para complementar que, logicamente, segue todo o processo de RFP que, conforme colocado pelo Sr. Antonio Parrini, estaria bem desenvolvido, e uma vez tendo essas definições pelo Ministério das Comunicações, a entidade poderá dar seguimento com a contratação tanto da Rede Móvel como da Rede Fixa. O Presidente do GAISPI se dirigiu ao Sr. Jordan Silva de Paiva para registrar que se trata de mais um ponto que necessita de diálogo com o Sr. Hermano Barros Tercius, visto que, na Rede Fixa, são necessários esses pontos. Nesse contexto, recordou que, desde o ano passado, sob a gestão do Sr. Maximiliano Salvadori Martinhão, o Grupo vem solicitando o envio desses pontos e que, em janeiro, finalmente, foi realizado esse encaminhamento, porém, a base de dados não estava boa e que foram identificados vários problemas, de modo que foram devolvidos para ratificação e que ainda não há resposta sobre o tema. Ressaltou que essa definição é necessária para dar prosseguimento ao projeto e que ele se encontra atualmente na dependência do Ministério. Concedida a palavra, o Sr. Leandro Guerra destacou ainda que, na projeção da EAF, considerando os riscos apontados anteriormente, são 18 (dezoito) meses de execução do projeto da Rede Fixa, caso tudo dê certo, salientando que se tiver algo fora do controle, esse prazo atrasará. Não havendo manifestações adicionais e considerando que neste item não há deliberações, o Presidente do GAISPI agradeceu a todos que fizeram a apresentação pela EAF e passou para o item 3 da Pauta.																																												
3	O Presidente do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Takeshi Ikeda, Coordenador do GT-MIGRAÇÃO, para que fizesse um breve relato sobre o andamento dos trabalhos do GT. O Sr. Takeshi Ikeda cumprimentou, inicialmente, a todos os membros presentes, e deu início à apresentação sobre o relato das atividades do GT-MIGRAÇÃO, informando que foram realizadas três reuniões do GT-MIGRAÇÃO/MITIGAÇÃO, cujos assuntos tratados na 1ª Reunião Extraordinária do grupo, realizada em 27 de março de 2024, constam do slide por ele exibido e abaixo transcrito: Relato das atividades do GT-Migração/Mitigação Reunião do Grupo 1ª reunião extraordinária GT-Migração/Mitigação – realizada em 27/03/2024 3ª reunião GT-Migração/Mitigação – realizada em 12/04/2024 3ª reunião conjunta GT-COM e GT-Migração/Mitigação – realizada em 16/04/2024 Assuntos tratados na reunião extraordinária - Proposta de alteração da especificação técnica do Kit de TVRO da Banda Ku - Especificação técnica f/D (De: 0,65 ± 5% / Para: 0,64 ± 10%); e - Mudanças editoriais para adequação ou mais clareza no texto sem alteração na especificação. - Sobre o assunto trazido na 26ª RO do GAISPI sobre o site “nova parabólica” - Nenhuma ação a ser tomado pelo GT.  Em seguida, o Sr. Takeshi Ikeda exibiu os slides a seguir que mostram um breve comparativo das alterações na Portaria dos kits de TVRO da Banda Ku, destacando que a principal alteração diz respeito à relação Foco/Diâmetros (f/D) das antenas para recepção de sinais em Banda Ku, para fins de adequação da especificação aos valores típicos (valores entre 0,576 a 0,704) que correspondem a todos os kits disponíveis no mercado: GT-Migração/Mitigação Proposta de alteração da Portaria dos Kits de TVRO da Banda Ku <table><tr><th rowspan="2">Referência</th><th colspan="2">Portaria vigente</th><th>Proposta de Alteração</th><th>Justificativa</th></tr><tr><td colspan="2">Portaria Anatel nº 2159, de 09 de dezembro de 2021</td><td>Portaria Anatel nº 2159, de 09 de dezembro de 2021, alterado pela Portaria Anatel nº 2774, de 07 de fevereiro de 2024</td><td>Atualização da Portaria 2159 que foi alterada. Regimento interno do GAISPI.</td></tr></table><table><tr><th rowspan="7">Receptor Satelital</th><th rowspan="6">RF Input</th><th></th><th>Portaria vigente</th><th>Proposta de Alteração</th><th>Justificativa</th></tr><tr><td>Minimum Input level</td><td>-5 ~ -65 dBm</td><td>-65 dBm</td><td>Indicação do valor mínimo.</td></tr><tr><td>Maximum Input level</td><td>-2 ~ -20 dBm</td><td>-20 dBm</td><td>Indicação do valor máximo.</td></tr><tr><td>Noise input level</td><td></td><td>Maximum Noise input level (no damage)</td><td>Clareza no texto</td></tr><tr><td>Noise input level</td><td>-2 ~ -10 dBm (no damage)</td><td>-10 dBm</td><td>Indicação do valor máximo.</td></tr><tr><td>LNBF Polarisation H/V Switching</td><td>13 +/- 0.5 VDC; 18 +/- 0.5 VDC</td><td>13 ± 0.5 VDC; 18 ± 0.5 VDC</td><td>Apenas editorial.</td></tr><tr><td>LNBF Band Switching</td><td>22 KHz ± 2 KHz (ON/OFF) LNBF band switching automatic or programmable per transponder. 0,8Vpp.</td><td>22 KHz ± 2 KHz (ON/OFF) LNBF band switching automatic or programmable per transponder. 0,8Vpp.</td><td>Apenas editorial.</td></tr><tr><th>Power Supply Unit Specification</th><th>Auto-Switching AC Input voltage</th><td>100-240V +/- 10% (90-264VAC)</td><td>100-240V ± 10% (90-264VAC)</td><td>Apenas editorial.</td></tr></table> 	Referência	Portaria vigente		Proposta de Alteração	Justificativa	Portaria Anatel nº 2159, de 09 de dezembro de 2021		Portaria Anatel nº 2159, de 09 de dezembro de 2021, alterado pela Portaria Anatel nº 2774, de 07 de fevereiro de 2024	Atualização da Portaria 2159 que foi alterada. Regimento interno do GAISPI.	Receptor Satelital	RF Input		Portaria vigente	Proposta de Alteração	Justificativa	Minimum Input level	-5 ~ -65 dBm	-65 dBm	Indicação do valor mínimo.	Maximum Input level	-2 ~ -20 dBm	-20 dBm	Indicação do valor máximo.	Noise input level		Maximum Noise input level (no damage)	Clareza no texto	Noise input level	-2 ~ -10 dBm (no damage)	-10 dBm	Indicação do valor máximo.	LNBF Polarisation H/V Switching	13 +/- 0.5 VDC; 18 +/- 0.5 VDC	13 ± 0.5 VDC; 18 ± 0.5 VDC	Apenas editorial.	LNBF Band Switching	22 KHz ± 2 KHz (ON/OFF) LNBF band switching automatic or programmable per transponder. 0,8Vpp.	22 KHz ± 2 KHz (ON/OFF) LNBF band switching automatic or programmable per transponder. 0,8Vpp.	Apenas editorial.	Power Supply Unit Specification	Auto-Switching AC Input voltage	100-240V +/- 10% (90-264VAC)	100-240V ± 10% (90-264VAC)	Apenas editorial.
Referência	Portaria vigente		Proposta de Alteração	Justificativa																																									
	Portaria Anatel nº 2159, de 09 de dezembro de 2021		Portaria Anatel nº 2159, de 09 de dezembro de 2021, alterado pela Portaria Anatel nº 2774, de 07 de fevereiro de 2024	Atualização da Portaria 2159 que foi alterada. Regimento interno do GAISPI.																																									
Receptor Satelital	RF Input		Portaria vigente	Proposta de Alteração	Justificativa																																								
		Minimum Input level	-5 ~ -65 dBm	-65 dBm	Indicação do valor mínimo.																																								
		Maximum Input level	-2 ~ -20 dBm	-20 dBm	Indicação do valor máximo.																																								
		Noise input level		Maximum Noise input level (no damage)	Clareza no texto																																								
		Noise input level	-2 ~ -10 dBm (no damage)	-10 dBm	Indicação do valor máximo.																																								
		LNBF Polarisation H/V Switching	13 +/- 0.5 VDC; 18 +/- 0.5 VDC	13 ± 0.5 VDC; 18 ± 0.5 VDC	Apenas editorial.																																								
	LNBF Band Switching	22 KHz ± 2 KHz (ON/OFF) LNBF band switching automatic or programmable per transponder. 0,8Vpp.	22 KHz ± 2 KHz (ON/OFF) LNBF band switching automatic or programmable per transponder. 0,8Vpp.	Apenas editorial.																																									
Power Supply Unit Specification	Auto-Switching AC Input voltage	100-240V +/- 10% (90-264VAC)	100-240V ± 10% (90-264VAC)	Apenas editorial.																																									

Item	Descrição																																																																																																
	GT-Migração/Mitigação Proposta de alteração da Portaria dos Kits de TVRO da Banda Ku <table><tr><th></th><th></th><th>Especificação (Antena 60 cm)</th><th>Especificação (Antena 90 cm)</th><th>Especificação (Antena 60 cm)</th><th>Especificação (Antena 90 cm)</th><th>Justificativa</th></tr><tr><td rowspan="7">Antena para recepção de sinais em Banda Ku</td><td>Freq. Recepção (GHz)</td><td>10,70 a 12,75 GHz</td><td>10,70 a 12,75 GHz</td><td>10,70 a 12,75</td><td>10,70 a 12,75</td><td>Apenas editorial. Unidade já indicada.</td></tr><tr><td>Ganho (dBi) (referência para recepção de um único satélite) (referente 11.7 GHz)</td><td></td><td></td><td>Ganho (dBi) (referência para recepção de um único satélite) (f=11,7 GHz)</td><td></td><td>Apenas editorial.</td></tr><tr><td>Largura de feixe de 3 dB (ângulo de meia potência)</td><td>2,8°</td><td>2°</td><td>≤2,8°</td><td>≤2°</td><td>Indicação do valor máximo com o devido sinal de menor</td></tr><tr><td>Relação Foco/Diâmetros (f/D)</td><td>0,65 ± 5%</td><td>0,65 ± 5%</td><td>0,64 ± 10%</td><td>0,64 ± 10%</td><td>Para adequar a especificação aos valores típicos. Proposta (Valores entre 0,576 a 0,704)</td></tr><tr><td>Isolação Polarização Mínima</td><td>>22 dB</td><td>>22 dB</td><td>22 dB</td><td>22 dB</td><td>Apenas editorial. Indicação de valor mínimo.</td></tr><tr><td>Resistência vento (Operacional)</td><td>80 Km/h</td><td>80 Km/h</td><td>80 km/h</td><td>80 km/h</td><td>Apenas editorial.</td></tr><tr><td>Resistência vento (Sobrevivência)</td><td>110 Km/h</td><td>110 Km/h</td><td>110 km/h</td><td>110 km/h</td><td>Apenas editorial.</td></tr></table> ANATEL GT-Migração/Mitigação Proposta de alteração da Portaria dos Kits de TVRO da Banda Ku <table><tr><th></th><th></th><th>Especificação</th><th>Especificação</th><th>Justificativa</th></tr><tr><td rowspan="10">LNB</td><td>Frequência de saída (Fi)</td><td>Subfaixa baixa: 1.100 – 2.150 MHz ou 950 – 2000 MHz</td><td>Subfaixa baixa: 1.100 a 2.150 MHz ou 950 a 2000 MHz</td><td>Apenas editorial.</td></tr><tr><td>Frequência LO</td><td>10,6 ou 10,75 GHz</td><td>10600 ou 10750 MHz</td><td>Editorial e adequação por questão de precisão para as medidas</td></tr><tr><td>Planicidade de ganho dentro do Transponder 36 MHz</td><td>+ ou - 1 dB</td><td>±1 dB</td><td>Apenas editorial e mudança de posição na tabela.</td></tr><tr><td>Planicidade de ganho dentro da faixa universal</td><td>+ ou - 4 dB</td><td>±4 dB</td><td>Apenas editorial e mudança de posição na tabela.</td></tr><tr><td>Rejeição mínima</td><td>- 35 dB em 10,5 GHz, sendo 7 dB através de filtragem antes do primeiro estágio</td><td>35 dB sistêmico em 10,5 GHz, sendo no mínimo 7 dB através de filtragem antes do primeiro estágio</td><td>Editorial e adequação do texto para mais clareza.</td></tr><tr><td>Ruídos de fase 1 kHz</td><td>Ruídos de fase 1 kHz inferior a - 60 dBc /Hz</td><td>Ruídos de fase 1 kHz ≤ - 60 dBc /Hz</td><td>Apenas editorial.</td></tr><tr><td>Ruídos de fase 10 kHz</td><td>Ruídos de fase 10 kHz inferior a - 80 dBc /Hz</td><td>Ruídos de fase 10 kHz ≤ - 80 dBc /Hz</td><td>Apenas editorial.</td></tr><tr><td>Ruídos de fase 100 kHz</td><td>Ruídos de fase 100 kHz inferior a - 90 dBc /Hz</td><td>Ruídos de fase 100 kHz ≤ - 90 dBc /Hz</td><td>Apenas editorial.</td></tr><tr><td>Estabilidade do oscilador local</td><td>+ ou - 3 MHz de - 5 a + 60 graus</td><td>±3 MHz de - 5 a + 60 graus Celsius</td><td>Editorial e inclusão da unidade Celsius.</td></tr><tr><td>Seleção de Polarização</td><td>11,5 a 14 Volts Vertical e 16 a 20 Volts Horizontal</td><td>Entre 11,5 e 14 volts para polarização Vertical e Entre 16 a 20 volts para polarização Horizontal</td><td>Editorial e adequação do texto para mais clareza.</td></tr></table> ANATEL Ato contínuo, o Sr. Takeshi Ikeda passou a informar os assuntos tratados na 3ª Reunião Ordinária do GT-MIGRAÇÃO/MITIGAÇÃO, realizada no dia 12 de abril de 2024, nos termos do slide abaixo reproduzido: Relato das atividades do GT-Migração/Mitigação Assuntos tratados na reunião ordinária do GT • Instalação de 2.42M de TVRO na Banda Ku (data base: 05/04/2024) • Mitigação (preventiva) do FSS finalizado no dia 08/03/2024 • 18.707 estações mitigadas; • 12.319 Kits de filtro + LNB instalados. • 3.616 municípios. • Mitigação reativa • Informado os canais de entrada. • Proposta de antecipação de 220 municípios • Relatórios EAF - 53500.017515/2024-50: todos aptos à antecipação. • TODOS os municípios dos Estados de: ES, MA e SE (somando as outras 9 UFs). Total de 3.898 Municípios liberados. • Planejamentos da FASE 6 (1268 municípios). ANATEL O Sr. Takeshi Ikeda projetou o slide a seguir reproduzido com gráfico que mostra a evolução da liberação da faixa de 3,5 GHz, destacando as informações neles contidas:			Especificação (Antena 60 cm)	Especificação (Antena 90 cm)	Especificação (Antena 60 cm)	Especificação (Antena 90 cm)	Justificativa	Antena para recepção de sinais em Banda Ku	Freq. Recepção (GHz)	10,70 a 12,75 GHz	10,70 a 12,75 GHz	10,70 a 12,75	10,70 a 12,75	Apenas editorial. Unidade já indicada.	Ganho (dBi) (referência para recepção de um único satélite) (referente 11.7 GHz)			Ganho (dBi) (referência para recepção de um único satélite) (f=11,7 GHz)		Apenas editorial.	Largura de feixe de 3 dB (ângulo de meia potência)	2,8°	2°	≤2,8°	≤2°	Indicação do valor máximo com o devido sinal de menor	Relação Foco/Diâmetros (f/D)	0,65 ± 5%	0,65 ± 5%	0,64 ± 10%	0,64 ± 10%	Para adequar a especificação aos valores típicos. Proposta (Valores entre 0,576 a 0,704)	Isolação Polarização Mínima	>22 dB	>22 dB	22 dB	22 dB	Apenas editorial. Indicação de valor mínimo.	Resistência vento (Operacional)	80 Km/h	80 Km/h	80 km/h	80 km/h	Apenas editorial.	Resistência vento (Sobrevivência)	110 Km/h	110 Km/h	110 km/h	110 km/h	Apenas editorial.			Especificação	Especificação	Justificativa	LNB	Frequência de saída (Fi)	Subfaixa baixa: 1.100 – 2.150 MHz ou 950 – 2000 MHz	Subfaixa baixa: 1.100 a 2.150 MHz ou 950 a 2000 MHz	Apenas editorial.	Frequência LO	10,6 ou 10,75 GHz	10600 ou 10750 MHz	Editorial e adequação por questão de precisão para as medidas	Planicidade de ganho dentro do Transponder 36 MHz	+ ou - 1 dB	±1 dB	Apenas editorial e mudança de posição na tabela.	Planicidade de ganho dentro da faixa universal	+ ou - 4 dB	±4 dB	Apenas editorial e mudança de posição na tabela.	Rejeição mínima	- 35 dB em 10,5 GHz, sendo 7 dB através de filtragem antes do primeiro estágio	35 dB sistêmico em 10,5 GHz, sendo no mínimo 7 dB através de filtragem antes do primeiro estágio	Editorial e adequação do texto para mais clareza.	Ruídos de fase 1 kHz	Ruídos de fase 1 kHz inferior a - 60 dBc /Hz	Ruídos de fase 1 kHz ≤ - 60 dBc /Hz	Apenas editorial.	Ruídos de fase 10 kHz	Ruídos de fase 10 kHz inferior a - 80 dBc /Hz	Ruídos de fase 10 kHz ≤ - 80 dBc /Hz	Apenas editorial.	Ruídos de fase 100 kHz	Ruídos de fase 100 kHz inferior a - 90 dBc /Hz	Ruídos de fase 100 kHz ≤ - 90 dBc /Hz	Apenas editorial.	Estabilidade do oscilador local	+ ou - 3 MHz de - 5 a + 60 graus	±3 MHz de - 5 a + 60 graus Celsius	Editorial e inclusão da unidade Celsius.	Seleção de Polarização	11,5 a 14 Volts Vertical e 16 a 20 Volts Horizontal	Entre 11,5 e 14 volts para polarização Vertical e Entre 16 a 20 volts para polarização Horizontal	Editorial e adequação do texto para mais clareza.
		Especificação (Antena 60 cm)	Especificação (Antena 90 cm)	Especificação (Antena 60 cm)	Especificação (Antena 90 cm)	Justificativa																																																																																											
Antena para recepção de sinais em Banda Ku	Freq. Recepção (GHz)	10,70 a 12,75 GHz	10,70 a 12,75 GHz	10,70 a 12,75	10,70 a 12,75	Apenas editorial. Unidade já indicada.																																																																																											
	Ganho (dBi) (referência para recepção de um único satélite) (referente 11.7 GHz)			Ganho (dBi) (referência para recepção de um único satélite) (f=11,7 GHz)		Apenas editorial.																																																																																											
	Largura de feixe de 3 dB (ângulo de meia potência)	2,8°	2°	≤2,8°	≤2°	Indicação do valor máximo com o devido sinal de menor																																																																																											
	Relação Foco/Diâmetros (f/D)	0,65 ± 5%	0,65 ± 5%	0,64 ± 10%	0,64 ± 10%	Para adequar a especificação aos valores típicos. Proposta (Valores entre 0,576 a 0,704)																																																																																											
	Isolação Polarização Mínima	>22 dB	>22 dB	22 dB	22 dB	Apenas editorial. Indicação de valor mínimo.																																																																																											
	Resistência vento (Operacional)	80 Km/h	80 Km/h	80 km/h	80 km/h	Apenas editorial.																																																																																											
	Resistência vento (Sobrevivência)	110 Km/h	110 Km/h	110 km/h	110 km/h	Apenas editorial.																																																																																											
		Especificação	Especificação	Justificativa																																																																																													
LNB	Frequência de saída (Fi)	Subfaixa baixa: 1.100 – 2.150 MHz ou 950 – 2000 MHz	Subfaixa baixa: 1.100 a 2.150 MHz ou 950 a 2000 MHz	Apenas editorial.																																																																																													
	Frequência LO	10,6 ou 10,75 GHz	10600 ou 10750 MHz	Editorial e adequação por questão de precisão para as medidas																																																																																													
	Planicidade de ganho dentro do Transponder 36 MHz	+ ou - 1 dB	±1 dB	Apenas editorial e mudança de posição na tabela.																																																																																													
	Planicidade de ganho dentro da faixa universal	+ ou - 4 dB	±4 dB	Apenas editorial e mudança de posição na tabela.																																																																																													
	Rejeição mínima	- 35 dB em 10,5 GHz, sendo 7 dB através de filtragem antes do primeiro estágio	35 dB sistêmico em 10,5 GHz, sendo no mínimo 7 dB através de filtragem antes do primeiro estágio	Editorial e adequação do texto para mais clareza.																																																																																													
	Ruídos de fase 1 kHz	Ruídos de fase 1 kHz inferior a - 60 dBc /Hz	Ruídos de fase 1 kHz ≤ - 60 dBc /Hz	Apenas editorial.																																																																																													
	Ruídos de fase 10 kHz	Ruídos de fase 10 kHz inferior a - 80 dBc /Hz	Ruídos de fase 10 kHz ≤ - 80 dBc /Hz	Apenas editorial.																																																																																													
	Ruídos de fase 100 kHz	Ruídos de fase 100 kHz inferior a - 90 dBc /Hz	Ruídos de fase 100 kHz ≤ - 90 dBc /Hz	Apenas editorial.																																																																																													
	Estabilidade do oscilador local	+ ou - 3 MHz de - 5 a + 60 graus	±3 MHz de - 5 a + 60 graus Celsius	Editorial e inclusão da unidade Celsius.																																																																																													
	Seleção de Polarização	11,5 a 14 Volts Vertical e 16 a 20 Volts Horizontal	Entre 11,5 e 14 volts para polarização Vertical e Entre 16 a 20 volts para polarização Horizontal	Editorial e adequação do texto para mais clareza.																																																																																													

Item	Descrição
	Sobre esse assunto, o Sr. Takeshi Ikeda fez os seguintes destaques: 1) Quanto à Fase 5, considerando que esse planejamento é bem dinâmico, na Reunião anterior estava previsto 233 municípios para o próximo mês e que, no entanto, houve uma antecipação de 3 municípios, aumentando para 236 municípios no mês de maio e reduzindo, assim, 3 municípios no mês de junho, totalizando os 624 municípios na Fase 5 como um todo; 2) Quanto à Fase 6, que a primeira etapa para ser liberada no mês de julho contempla 315 municípios que já foram apresentados, justamente vindo da sugestão dos participantes da ABERT no sentido de priorizar os municípios em que a TV terrestre, analógica e digital, estivessem presentes. Afirmou que, anteriormente, a EAF tinha apresentado outra previsão de atendimento que, por sua vez, foi alterada para tentar contemplar essa condição sugerida. Nesse sentido, o Sr. Takeshi Ikeda finalizou a sua apresentação informando que, com essa liberação, chegariam aos números contidos no slide abaixo:
4	Por derradeiro, projetou o seguinte slide com a proposta de deliberação feita pelo GT-MIGRAÇÃO/MITIGAÇÃO, objeto do próximo item de Pauta: Concluída a apresentação e não havendo manifestações, o Presidente do GAISPI passou para o item 4 da Pauta. O Presidente do GAISPI registrou que, conforme apresentado pelo Sr. Takeshi Ikeda, Coordenador do GT-MIGRAÇÃO, os requisitos que permitem deliberar a antecipação da liberação da faixa de 3,5 GHz em mais 220 cidades foram atingidos. Prosseguiu afirmando que, de acordo com o item 6.3.1 do Anexo IV do Edital e a alínea “q” do item 9 do Anexo IV-A do Edital, caberia ao GAISPI decidir se o início do uso da faixa de 3,5 GHz poderá ser antecipado, individualmente por município ou em polígonos. O Presidente do GAISPI, dessa forma, considerando o exposto, colocou em deliberação a proposta de antecipação da liberação da faixa de radiofrequências de 3.300 MHz a 3.700 MHz a partir do dia 29 de abril em 220 cidades, questionando se todos os membros presentes estariam de acordo com a proposta.

Item	Descrição
	Não havendo manifestações contrárias, o Presidente do GAISPI declarou que fica aprovada a antecipação da liberação do uso da faixa de radiofrequências de 3.300 MHz a 3.700 MHz a partir do dia 29 de abril de 2024 nas 220 cidades já apresentadas. Também determinou que a Secretaria Executiva do GAISPI anexasse a lista dessas cidades à Ata da presente Reunião. Na sequência, o Presidente do GAISPI ressaltou que, com a presente deliberação, todos os municípios dos Estados do Espírito Santo, Maranhão e Sergipe foram liberados, totalizando 12 estados brasileiros completamente liberados. Informou que, até o momento, já contam com 3.898 municípios liberados para utilização da faixa de 3,5 GHz por estações do 5G standalone, e que, com isso, a população dessas cidades totaliza aproximadamente 186,5 milhões de brasileiros, representando pouco mais de 87,4% da população, que agora possui potencial de atendimento pelas prestadoras, no prazo que seus modelos estratégicos e de investimentos considerarem mais oportunos. Finalmente, o Presidente do GAISPI registrou que é importante que essas antecipações em nada alteram o cronograma de atendimento das obrigações de instalação de ERBs, que continuam como previsto no Edital, tanto para cidades maiores quanto para as de menor população. Concluída a deliberação, o Presidente do GAISPI passou para o item 5 da Pauta.
5	O Presidente do GAISPI questionou aos membros do GAISPI se concordavam com a proposta de alteração das especificações técnicas dos kits de TVRO da Banda Ku, conforme apresentado pelo Sr. Takeshi Ikeda, Coordenador do GT-MIGRAÇÃO. Não havendo manifestações contrárias, o Presidente do GAISPI declarou que fica aprovada a proposta de alteração das especificações técnicas dos kits de TVRO da Banda Ku. Solicitou que a Secretaria Executiva do GAISPI elaborasse Portaria em substituição à atualmente vigente. Concluída a deliberação, o Presidente do GAISPI passou para o item 6 da Pauta.
6	O Presidente do GAISPI questionou aos membros do GAISPI se concordavam com a proposta de planejamento das atividades da Fase 6, conforme apresentado pelo Sr. Takeshi Ikeda, Coordenador do GT-MIGRAÇÃO. Não havendo manifestações contrárias, o Presidente do GAISPI declarou que fica aprovada a proposta de planejamento das atividades da Fase 6. Solicitou que a Secretaria Executiva do GAISPI anexasse a lista das cidades à Ata da presente Reunião. Ato contínuo, o Presidente do GAISPI ressaltou que, após a Fase 5, restará apenas a Fase 6 que corresponde a 1.268 cidades e, nesse sentido, determinou que a EAF adotasse as providências necessárias para planejar a liberação dessas cidades com a mesma dedicação e esforços aplicados até o presente momento, para possibilitar a liberação de todos os municípios brasileiros, aproximadamente 12 (doze) meses antes do prazo previsto no Edital. O Presidente do GAISPI deixou consignada suas congratulações à equipe da EAF pelo brilhante trabalho que vem realizando. Concluída a deliberação, o Presidente do GAISPI passou para o item 7 da Pauta.
7	O Presidente do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Sidney Azeredo Nince, Coordenador do GT-PAIS, para que fizesse um breve relato sobre as atividades. O Sr. Sidney Azeredo Nince cumprimentou, inicialmente, a todos os membros presentes, e deu início à apresentação sobre o relato das atividades do GT-PAIS, informando que gostaria de destacar a conclusão do lançamento da Infovia 03 (Macapá-Belém) no dia 29 de março de 2024, antecipando em uma semana em relação à previsão de sua conclusão. Afirmou que, com isso, o Grupo já tem a interligação dos cabos ópticos subaquáticos de Manaus até Belém, com cerca de 2.200 km. O Sr. Sidney Azeredo Nince informou também que restam, nesta primeira etapa, o lançamento das Infovias 02 e 04, e que, mediante o acompanhamento do nível da água dos rios, estariam trabalhando, atualmente, com as janelas de lançamento da Infovia 02 entre os meses de junho e agosto, e da Infovia 04 entre os meses de julho a setembro. Nesse contexto, destacou que estariam trabalhando fortemente com o IBAMA para que sejam emitidas as respectivas licenças e para que possam aproveitar essas janelas de lançamento e concluir a primeira etapa do PAIS no início do segundo semestre deste ano, com mais essas duas infovias. Concluída a apresentação, o Presidente do GAISPI questionou aos membros do GAISPI se possuíam alguma dúvida em relação ao que foi apresentado. Não havendo manifestações e considerando que não há deliberações, o Presidente do GAISPI passou para o item 8 da Pauta.
8	O Presidente do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Marcos Vieira Baeta Neves, Coordenador do GT-REDE, para que fizesse um breve relato. O Sr. Marcos Vieira Baeta Neves cumprimentou, inicialmente, a todos os membros presentes, e informou que havia previsto um breve relato das atividades do GT-REDE e que, no entanto, as informações já foram tratadas quando da apresentação feita pela EAF nesta Reunião. Diante disso, o Sr. Marcos Vieira Baeta Neves ressaltou apenas a existência das duas pendências principais já colocadas, a saber: os pontos da Rede Fixa e o modelo da Rede Móvel, e afirmou que não teria nada a acrescentar, colocando-se à disposição para questionamentos dos membros do Grupo. Concluída a apresentação, o Presidente do GAISPI aproveitou para reiterar o pedido por ele já feito ao Sr. Jordan Silva de Paiva e ao Ministério das Comunicações para que possam avançar com essa pauta. Não havendo deliberações, o Presidente do GAISPI passou para o item 9 da Pauta.
9	O Presidente do GAISPI concedeu a palavra ao Sr. Henrique Gomes Pinheiro, Coordenador do GT-COM, para que fizesse um breve relato sobre as atividades. O Sr. Henrique Gomes Pinheiro cumprimentou, inicialmente, a todos os membros presentes, e deu início à apresentação sobre o relato das atividades do GT-COM, informando que: 1) Desde a última Reunião do GAISPI, o grupo não se reuniu exclusivamente neste último mês; 2) Foi realizada a reunião conjunta já relatada pelo Sr. Takeshi Ikeda para a apresentação ao GT-MIGRAÇÃO e ao GT-COM do resultado da pesquisa; 3) Para as atividades do GT-COM, foi circulado para os membros o Relatório de Atividades da EAF que segue com as campanhas de conscientização do público e instalação; 4) Conforme relatado pelo Sr. Takeshi Ikeda foi solicitada a avaliação do site "Nova Parabólica" e reportou que o resultado dessa avaliação é de que se trata de uma questão comercial que não cabe à Agência arbitrar. Informou que também foi solicitada uma análise da EAF sobre essa situação que, por sua vez, em conjunto com a sua agência de publicidade, concluiu que, na forma em que o site se encontra apresentado, ele não fere nenhuma questão que venha a ensejar a provocação dos órgãos de atuação, a saber: CONAR e os fóruns de autorregulamentação publicitária. Concluiu afirmando que não haveria então qualquer atitude a ser tomada também pela EAF.

Item	Descrição
	Concluída a apresentação, o Presidente do GAISPI questionou aos membros do GAISPI se alguém possuía alguma manifestação adicional sobre esse item. Não havendo manifestações e considerando que não há deliberações, o Presidente do GAISPI passou para o item 10 da Pauta.
10	O Presidente do GAISPI questionou aos membros do GAISPI presentes se possuíam algum assunto que quisessem tratar na presente Reunião. Não havendo manifestações, o Presidente do GAISPI passou para o item 11 da Pauta.
11	O Presidente do GAISPI propôs que a próxima Reunião Ordinária do GAISPI seja realizada no dia 22 de maio de 2024 (quarta-feira) às 10:00h, de forma remota, questionando aos membros do GAISPI se estariam todos de acordo com essa data. Não havendo manifestações contrárias, o Presidente do GAISPI declarou que fica definida a data da 28ª Reunião Ordinária do GAISPI para o dia 22 de maio de 2024 (quarta-feira) às 10:00h, de forma remota. Concluídos os assuntos constantes da Pauta, o Presidente do GAISPI agradeceu o empenho de todos e declarou encerrada a 27ª Reunião Ordinária do Grupo.

Segue a presente Ata de Reunião assinada eletronicamente pelos participantes acima identificados e aprovada na 28ª Reunião Ordinária do GAISPI, realizada em 22 de maio de 2024.